



32nd APDR CONGRESS
Sustainable Regional Development Academy
8-11 JULY 2025 | PORTO, PORTUGAL

ABSTRACTS

Sustainable Transformation and Spatial Interaction of People and Places

Urban and Rural Landscapes for
mobility, migration and tourism



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE



Title

32nd APDR Congress – *Sustainable Transformation and Spatial Interaction of People and Places: Urban and Rural Landscapes for mobility, migration and tourism: Abstracts*

Coordination:

Ana Dias, University of Porto, Portugal

Carlos Seixas, University Portucalense, Portugal

Elisabete Martins, Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional

Emília Malcata Rebelo, University of Porto, Portugal

João Leitão, Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional

Jorge Afonso Rios, University of Porto, Portugal

Makhabbat Ramazanova, University Portucalense, Portugal

Margarita Carvalho, University Portucalense, Portugal

Medéia Veríssimo, University Portucalense, Portugal

Rolando Vaz, University Portucalense, Portugal

Vinicius Netto, University of Porto, Portugal

Year:

2025

ISBN:

978-989-8780-13-3

©APDR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional APDR | University of Azores |
Rua Capitão João D'Ávila | 9700-042 Angra do Heroísmo | Portugal

GESTÃO COLABORATIVA E SUSTENTABILIDADE TERRITORIAL: O CASO DAS SESSÕES PARTICIPATIVAS DO PLANO DE COGESTÃO DO PARQUE NATURAL DE MONTESINHO

Márcia Moreno

Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC) - Universidade do Minho; Município de Bragança, Bragança (Portugal)

marcia.moreno@gmail.com

Maria Correia

Instituto Politécnico de Bragança, Bragança; Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (CETRAD) - UTAD, Vila Real (Portugal)

mferreira@ipb.pt

Rafael Sobrinho Correia

Município de Bragança, Bragança (Portugal)

rafcorreia@gmail.com

Paulo Mafra

Centro de Investigação Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (CITeD) /Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança, Bragança (Portugal)

pmafra@ipb.pt

Resumo

A cogestão é reconhecida como fundamental para a gestão sustentável dos recursos naturais, enfatizando a colaboração entre os stakeholders envolvidos nas áreas protegidas (AP). No entanto, as habituais abordagens top-down excluem as preocupações da população, levantando questões sobre a verdadeira extensão do envolvimento e satisfação da comunidade local, o que poderá conduzir à ineficiência da gestão das AP. Em oposição a esta realidade, o Plano de Cogestão do Parque Natural de Montesinho (PNM) resultou de um processo participativo, com o objetivo de promover a sustentabilidade do território, através da valorização ambiental, social e económica dos recursos em presença, aplicando uma estratégia bottom-up, baseada num modelo de gestão que envolve a população, os municípios, as entidades responsáveis pela conservação da natureza e outros stakeholders. O referido processo consistiu na implementação de dinâmicas de participação pública, estruturadas em sessões, divididas em duas fases, totalizando 226 participantes. Na primeira fase, foram organizadas sete sessões participativas para identificar as potencialidades, constrangimentos e necessidades do território, sob os temas da conservação da natureza, identidade cultural, sustentabilidade económica, inovação e capacitação da população. Estas sessões foram complementadas, com mais duas sessões, para apresentação dos resultados obtidos e recolha de novos contributos. A metodologia incluiu a realização de uma dinâmica facilitadora inicial, seguindo-se a realização de sessões participativas temáticas, com posterior análise de conteúdo dos dados recolhidos, segmentando-os em categorias, para melhor compreensão dos desafios e oportunidades. A abordagem adotada considerou a análise qualitativa das perceções dos participantes e a elaboração de propostas de ação concretas e exequíveis. Os resultados alcançados foram múltiplos. Em primeiro lugar, foi fortalecida a participação ativa da população nas decisões relativas à gestão do território e, em segundo lugar, foram integradas propostas inovadoras, especialmente nas áreas de turismo, agricultura, monitorização da biodiversidade e educação ambiental, com claros contributos para a criação de oportunidades de negócio, preservando, simultaneamente, o património natural e cultural da região. Em suma, a estratégia bottom-up, através da participação ativa da população na elaboração do Plano de Cogestão do PNM, foi crucial na construção de soluções territoriais sustentáveis que garantam a eficácia das políticas públicas locais. A aplicação das propostas de ação, resultantes do envolvimento dos principais stakeholders nas sessões participativas, poderá servir como modelo para outras AP que valorizem a integração das necessidades locais nas suas estratégias e políticas de desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave | Sessões participativas, Plano de Cogestão, Parque Natural de Montesinho, Participação pública.

Referências

- Bermejo, L. A., Lobillo, J. R., & Molina, C. (2020). People and Nature Conservation: Participatory Praxis in the Planning and Management of Natural Protected Areas (pp. 129–149). Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-41686-7_9
- Chen, Q., Zhang, Y., Zhang, Y., & Kong, M. (2022). Examining social equity in the co-management of terrestrial protected areas: perceived fairness of local communities in Giant Panda National Park, China. *Land* 11(10):1624.
- Chinangwa, L., Sinclair, F., Pullin, A. S., & Hockley, N. (2016). Can co-management of government forest reserves achieve devolution? Evidence from Malawi. *Forests, Trees Livelihoods*, 25(1), 41–58.
- Decreto-Lei n.º 116/2019 do Ministério do Ambiente e Transição Energética. (2019). Diário da República: Série I, n.º 159/2019. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/116-2019-124097546>
- Kalenga, G., Kansulo, V., Njera, D., & Doe, E. K. (2024). Assessing the extent of community participation in co-management of natural resources at Vwaza Wildlife Reserve in Malawi: an integrated approach. *Journal of Environmental Studies and Sciences*, 14, 681–693. <https://doi.org/10.1007/s13412-024-00965-7>
- Moreno, M. et al. (2023, julho 24). Plano de Cogestão do Parque Natural de Montesinho 2023-2027, Cogestão do Parque Natural de Montesinho. <https://cogestaopnm.cm-braganca.pt/plano-de-cogestao>.
- Silva, F. M., Sousa, C., & Albuquerque, H. (2022). Analytical Model for the Development Strategy of a Low-Density Territory: The Montesinho Natural Park. *Sustainability*, 14(7), 4373. <https://doi.org/10.3390/su14074373>